

Ranking Mundial de Juros Reais – Jun/23

Divulgamos hoje o Ranking Mundial de Juros Reais, o qual após 12 anos renovou tanto parte dos países participantes, como a metodologia de cálculo e referenciais nas taxas de juros utilizadas em nível global. Em vista ao Relatório Trimestral de Inflação (RIT) de 30 de março de 2017, onde grande ênfase foi dada à ratificação da queda dos juros reais e após extensa discussão produtiva com o Banco Central do Brasil, mantivemos os cálculos referenciais pela equação de Fischer:

$$r_t = \left(\frac{1 + i_t}{1 + \pi_{t+1}} \right) - 1$$

Portanto, em confluência com estas discussões com nossa autoridade monetária, adotamos a taxa de juros referencial do dia da elaboração do ranking como a taxa do Depósito Interbancário (DI) de 1 Ano exatamente por explicitar uma taxa “a mercado”, ou seja, um referencial do que seriam juros dados ou tomados numa operação real e não o referencial das taxas nominais aplicadas pela Selic.

Outro fator importante foi a utilização do mesmo referencial e prazo equivalente nos outros países analisados, com a **taxa de juros a mercado no vencimento mais líquido 12 meses à frente** para o período e a **inflação projetada para os 12 meses consecutivos**, como referencial o último dado fornecido pelas autoridades econômicas de cada país.

Nossa projeção contempla possibilidade de 75% manutenção, 15% corte de 25 bp e 10% corte de 50 bp.

O problema global na condução da política monetária continua, onde o Brasil ainda reduz parte das dúvidas na ancoragem das expectativas de inflação, com a aprovação do arcabouço fiscal, enquanto os EUA mantiveram os juros inalterados, mas continuam a registrar pressões no mercado de trabalho, apesar de uma série de indicadores econômicos na linha negativa. A Europa ainda não registrou reações às elevações recentes de juros tanto na economia, como na inflação, enquanto a Ásia preserva parte de suas medidas estimulativas, com a China reduzindo os juros.

Aos 13,75% aa e uma combinação de menor projeção de inflação em 12 meses, o Brasil reforça a 1ª colocação no ranking mundial de juros reais, preservando o pódio pela 6ª reunião consecutiva e acima de Hungria, Colômbia, Chile e México, com uma combinação de inflação projetada para os próximos 12 meses, via coleta do relatório Focus do BACEN de 4,10% e a taxa de juros DI a mercado dos aproximados próximos 12 meses no vencimento mais líquido (Jun 24).

O Brasil mantém a 1ª colocação, em qualquer cenário, seja de corte de juros de 25 ou alta de 25 bp. Em termos nominais, mantemos à 2ª colocação, abaixo da Argentina e acima de Colômbia, Hungria e Chile.

O movimento global de políticas de aperto monetário continuou a ganhar força, com o aumento expressivo no número de BCs sinalizando preocupação com a inflação, mesmo com a queda do preço de commodities.

No computo geral, entre 176 países, 66,48% mantiveram os juros, 29,55% elevaram e 3,98% cortaram. No Ranking, entre 40 países, 47,50% mantiveram, enquanto 52,50% elevaram as taxas e 0,00% cortaram.

Para finalizarmos os cenários prospectivos, utilizamos a taxa exata do momento da confecção do ranking como referencial central e as máximas e mínimas dos 28 dias da reunião do COPOM, utilizando como perspectivas de cortes mais ou menos acentuados na Selic. Lembramos que o Ranking Mundial de Juros Reais é uma compilação matemática e estatística e os seus resultados tão somente exprimem a realidade da situação de política monetária e de inflação dos países nele expressos.

· [HTTP://WWW.MONEYOU.COM.BR](http://www.moneyou.com.br)

Nossa Projeção

Taxas de juros atuais descontadas a inflação projetada para os próximos 12 meses (EX ANTE)		
Ranking	País	Ex ante
1	Brasil	7,54%
2	México	5,94%
3	Colômbia	5,16%
4	Chile	4,89%
5	África do Sul	2,73%
6	Filipinas	2,59%
7	Indonésia	2,56%
8	Hong Kong	2,47%
9	Reino Unido	2,11%
10	Israel	1,70%
11	Nova Zelândia	1,41%
12	Estados Unidos	1,25%
13	China	0,61%
14	Malásia	0,53%
15	Bélgica	0,42%
16	Coreia do Sul	0,21%
17	Espanha	0,13%
18	Índia	0,06%
19	Grécia	-0,06%
20	Rússia	-0,14%
21	Tailândia	-0,16%
22	Suíça	-0,30%
23	Dinamarca	-0,46%
24	Canadá	-0,54%
25	Taiwan	-0,59%
26	Holanda	-0,68%
27	Cingapura	-0,79%
28	Austrália	-0,93%
29	Turquia	-1,07%
30	França	-1,38%
31	Portugal	-1,38%
32	Alemanha	-1,85%
33	Japão	-1,97%
34	Itália	-2,13%
35	Áustria	-3,08%
36	Suécia	-3,67%
37	República Checa	-3,70%
38	Hungria	-4,23%
39	Polônia	-5,41%
40	Argentina	-36,92%
Média Geral		-0,73%

Estabilidade

Cenários Prospectivos

Taxas de juros atuais descontadas a inflação projetada para os próximos 12 meses (EX ANTE)		
Ranking	País	Ex ante
1	Brasil	8,30%
2	México	5,94%
3	Colômbia	5,16%
4	Chile	4,89%
5	África do Sul	2,73%
6	Filipinas	2,59%
7	Indonésia	2,56%
8	Hong Kong	2,47%
9	Reino Unido	2,11%
10	Israel	1,70%
11	Nova Zelândia	1,41%
12	Estados Unidos	1,25%
13	China	0,61%
14	Malásia	0,53%
15	Bélgica	0,42%
16	Coreia do Sul	0,21%
17	Espanha	0,13%
18	Índia	0,06%
19	Grécia	-0,06%
20	Rússia	-0,14%
21	Tailândia	-0,16%
22	Suíça	-0,30%
23	Dinamarca	-0,46%
24	Canadá	-0,54%
25	Taiwan	-0,59%
26	Holanda	-0,68%
27	Cingapura	-0,79%
28	Austrália	-0,93%
29	Turquia	-1,07%
30	França	-1,38%
31	Portugal	-1,38%
32	Alemanha	-1,85%
33	Japão	-1,97%
34	Itália	-2,13%
35	Áustria	-3,08%
36	Suécia	-3,67%
37	República Checa	-3,70%
38	Hungria	-4,23%
39	Polônia	-5,41%
40	Argentina	-36,92%
Média Geral		-0,71%

Elevação de 25 BP

Taxas de juros atuais descontadas a inflação projetada para os próximos 12 meses (EX ANTE)		
Ranking	País	Ex ante
1	Brasil	7,21%
2	México	5,94%
3	Colômbia	5,16%
4	Chile	4,89%
5	África do Sul	2,73%
6	Filipinas	2,59%
7	Indonésia	2,56%
8	Hong Kong	2,47%
9	Reino Unido	2,11%
10	Israel	1,70%
11	Nova Zelândia	1,41%
12	Estados Unidos	1,25%
13	China	0,61%
14	Malásia	0,53%
15	Bélgica	0,42%
16	Coreia do Sul	0,21%
17	Espanha	0,13%
18	Índia	0,06%
19	Grécia	-0,06%
20	Rússia	-0,14%
21	Tailândia	-0,16%
22	Suíça	-0,30%
23	Dinamarca	-0,46%
24	Canadá	-0,54%
25	Taiwan	-0,59%
26	Holanda	-0,68%
27	Cingapura	-0,79%
28	Austrália	-0,93%
29	Turquia	-1,07%
30	França	-1,38%
31	Portugal	-1,38%
32	Alemanha	-1,85%
33	Japão	-1,97%
34	Itália	-2,13%
35	Áustria	-3,08%
36	Suécia	-3,67%
37	República Checa	-3,70%
38	Hungria	-4,23%
39	Polônia	-5,41%
40	Argentina	-36,92%
Média Geral		-0,74%

Corte de 25 BP

Ranking Nominal

TAXA DE JUROS NOMINAIS		
As 40 maiores taxas de juros nominais entre os principais países do mundo		
Ranking	País	Taxa Ano
1	Argentina	97,00%
2	Brasil	13,75%
3	Colômbia	13,25%
4	Hungria	13,00%
5	Chile	11,25%
6	México	11,25%
7	Turquia	8,50%
8	África do Sul	8,25%
9	Rússia	7,50%
10	República Checa	7,00%
11	Polônia	6,75%
12	Índia	6,60%
13	Filipinas	6,25%
14	Indonésia	5,75%
15	Hong Kong	5,25%
16	Nova Zelândia	5,25%
17	Estados Unidos	5,00%
18	Canadá	4,75%
23	Cingapura	3,78%
19	Israel	4,50%
20	China	4,35%
21	Reino Unido	4,25%
22	Austrália	4,10%
24	Alemanha	4,00%
25	Áustria	4,00%
26	Espanha	4,00%
27	Grécia	4,00%
28	Holanda	4,00%
29	Portugal	4,00%
30	Suécia	4,00%
31	Coreia do Sul	3,50%
32	Bélgica	4,00%
33	França	4,00%
34	Itália	4,00%
35	Malásia	3,00%
36	Dinamarca	2,60%
37	Tailândia	2,42%
38	Taiwan	1,88%
39	Japão	-0,10%
40	Suíça	-0,75%
Média Geral		7,75%

Fonte de dados: FMI e Bancos Centrais

Elaborado por MONEYOU.COM.BR